

Enfermeiros portugueses em Londres e no Golfo Pérsico. Recrutamento e percursos

Os enfermeiros portugueses são a segunda principal nacionalidade de enfermeiros estrangeiros no Reino Unido. Antes de finalizarem a licenciatura em enfermagem, os estudantes já puderam assistir na universidade a apresentações de agências de emprego em saúde que os incitam a trabalhar no Reino Unido e noutros países. Mais recentemente, hospitais e agências de emprego têm vindo a Portugal recrutar enfermeiros para a Arábia Saudita e para os Emirados Árabes Unidos. Quais as motivações dos enfermeiros portugueses para trabalhar nestes países? Como se transformam as suas expectativas? Para responder a estas questões, a investigação combina a metodologia qualitativa, de entrevistas e observação participante entre enfermeiros, e quantitativa, de enquadramento estatístico. Entre as razões que levam a sair do país, o fator que mais contribui para a decisão dos enfermeiros é a atração exercida pelo recrutamento de agências e hospitais estrangeiros. O percurso dos enfermeiros emigrados é diferenciado, desde logo por as suas competências serem desiguais consoante os países, se o Reino Unido estimula para alguns a mobilidade profissional, para outros a Arábia Saudita incentiva a mobilidade para outro país.

NOTA BIOGRÁFICA:

Cláudia Pereira é doutorada em antropologia e investigadora de pós-doutoramento em sociologia, no CIES-IUL. É investigadora do Observatório da Emigração e co-fundadora de uma rede de migrações, a Rede Migra.